

Brasil ganha associação para gestores de contratos

(<http://computerworld.uol.com.br/gestao/2007/07/24/idgnoticia.2007-07-24.8331069618>)

Por Camila Fusco, do COMPUTERWORLD

Publicada em 24 de julho de 2007 - 14h40

Atualizada em 24 de julho de 2007 - 15h50

Associação Nacional de Gestão de Contratações reúne executivos de negócios, administradores e profissionais da área de TI para discutir o melhor desempenho da gestão dos contratos.

O Brasil ganhou, na última semana, sua primeira associação nacional de gestores de contratos, nos moldes da norte-americana National Contract Management Association (NCMA).

Leia também:

[Gestão de contrato é desafio para empresas](#)

A Associação Nacional de Gestão de Contratações (ANGC), como foi batizada, foi criada a partir do encontro de gestores de contratos, fornecedores e CIOs. O objetivo é promover o relacionamento entre gestores de contratações das empresas e disseminar informações e indicadores sobre melhores práticas de gestão.

Para a área de Tecnologia da Informação – conforme ressalta Ênio Salu, diretor técnico da Easydrive e um dos membros da organização –, o tema tem sido cada vez mais relevante, ao passo que a divisão tem sido requisitada com frequência para apoiar nas decisões sobre as ferramentas de gestão contratual.

“Cada vez mais está na agenda do profissional de TI temas relacionados à gestão de contrato. Geralmente as áreas de negócios recorrem a ele quando têm uma reclamação sobre algo que não está funcionando direito na ferramenta de gestão. A idéia é compartilhar experiências entre profissionais da área para melhorar o desempenho daquilo que já está instalado”, comenta.

De fato, profissionais da área de tecnologia da informação parecem estar conscientes da necessidade de debater o assunto. Entre representantes de 39 empresas participantes do primeiro encontro, segundo Salu, cerca de 40% dos presentes pertencem à área de TI.

Pouco controle

A criação da associação vem em um momento em que ainda é baixo o nível de conhecimento por parte das empresas sobre seus contratos, conforme mostra levantamento da própria Easydrive com 42 profissionais da área.

Segundo a pesquisa, apenas 57% dos entrevistados responderam questões sobre administração de contratos em suas empresas, e ainda assim, com incertezas. Entre as perguntas propostas, consideradas básicas para a tarefa de administração de contratos, estiveram o número de contratos ativos, de contratos fechados por mês, média para renovação, além de outras.

O levantamento mostrou ainda que ferramentas de ERP são algumas das mais utilizadas na gestão de contratos – citadas por 59% dos entrevistados, respectivamente. Na sequência aparecem soluções de workflow (33%), Business Intelligence (26%) e gestão eletrônica de documentos (GED), com 25%. No entanto, o campeão de uso na gestão de contratações é o correio eletrônico, citado por 79% dos entrevistados. As soluções menos utilizadas são as de CLM – gestão de ciclo de vida dos contratos –, citadas por apenas 12% da amostra.

De acordo com a Easydrive, os resultados refletem a baixa utilização de GED, workflow, CLM, ao passo que mostram o uso excessivo dos e-mails para esse tipo de controle. “A idéia da associação é trocar experiências entre os membros e comparar como suas empresas estão perante ao mercado. GED, por exemplo, é uma ferramenta importantíssima, e ainda com baixa utilização”, aponta Salu.

A diretoria da ANGC será formada por usuários de ferramentas de gestão de contratos e não por fornecedores, conforme concordaram os participantes da primeira reunião. Os dirigentes, no entanto, ainda não foram escolhidos. A próxima reunião ainda não tem data firmada, mas deverá decidir a composição do conselho da associação.